



Esperando que tenham passado um bom Natal, o jornal do Algarve deseja a todos os seus assinantes, leitores e amigos um bom fim de ano que, no caso presente, corresponde ao fechar da página sobre a década de 70.

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTÉVÃO CRUZ

ANO 23.º

SEXTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1979

AVENÇA

N.º 1188

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO \$500

NO ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA XII — UM ANO ETERNO

A POUCOS passos do tilin-tar dos sinos a anunciar a nova década, eis-nos praticamente no termo do ano de sensibilização para os problemas da Criança. Ao longo dos vários meses não parámos de gritar alerta, não nos cansá-

mos de repetir que todos eles são mais problemas dos adultos e de toda a sociedade em que vivemos do que da própria Criança.

E o Mundo continua desentendido, e a fome, as torturas, as violências, a guerra e os

seus encobertos interesses e nefandas consequências encham relatórios e páginas da grande Imprensa. Nem a apaziguadora época natalícia atinge o coração dos «senhores do mundo».

Veja-se o crescente desenvolvimento de certos sectores da feérica sociedade de consumo com as trombetas da duvidosa carga publicitária, com os concursos, os artigos em promoção, as longas viagens de brinde ou o carro desejado no sapatinho, na chaminé. A tudo, porém, falta alma, falta humanidade, falta o amor ao próximo. E os lucros contam mais que a autêntica colaboração para melhorar as condições de vida neste confuso planeta.

As mais sofisticadas armas,

por Maria de Olhão

os mais atraentes e luzídios brinquedos, deseducadores e perniciosos, são criados, expostos e vendidos para as crianças que, entretanto, ouvem primores da humildade do Jesus-Menino, deitado em palhinhas em presépios onde os hinos de paz e de fraternidade soam a falso, chocam-se com a mentalidade das almas inocentes que, tenras embora, são alvo de manipulações.

Quando surgirá em Portugal uma frente de oposição ao negócio dos brinquedos de guerra? Já algumas vezes se levantam na rádio e nos jornais, mas raramente encontram eco junto dos importadores, dos negociantes e dos próprios pais.

(Conclui na 3.ª página)

OS NOMES DOS PRESIDENTES DAS CÂMARAS

NA nossa última edição divulgámos os resultados das eleições para as Autarquias Locais, em todo o País, embora faltassem escrutinar ainda cinco concelhos. No essencial, naquilo que diz respeito ao Algarve, os números não provocaram alterações sensíveis na distribuição dos mandatos e atribuição das presidências às diversas forças políticas, também por nós divulgadas.

Damos a seguir os nomes dos presidentes das Câmaras algar-

vias até ao ano de 1982 (inclusive), com a indicação da força política a que pertencem, entre parênteses.

ALBUFEIRA — José Manuel Esteves da Silva (AD); ALCOUTIM — Manuel Cavaco (PS); ALJEZUR — Gonçalves da Silva (PS); CASTRO MARIM — José Guilhermino Anacleto (PS); FARO — Marciano Nobre (AD); LAGOA — Abel dos Santos (PS); LAGOS — José Batista (PS); LOULÉ — Júlio Cristóvão Mealha (PSD); MONCHIQUE — Nobre Furtado (AD); OLHÃO — João Bonança (PS); PORTIMÃO — Martins Gracia (PS); S. BRÁS DE ALPORTEL — João Pires da Cruz (PS); SILVES — Silva Moraes (PS); TAVIRA — Anastácio Fialho (PS); VILA DO BISPO — José Francisco Boaventura (PS); VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Alfredo Zarcos Graça (APU).



O sorriso feliz deste menino é aquele que desejamos para todos os meninos do Mundo. Sabemos que ele não é ainda realidade em todos os pontos do Globo. Se compreendermos esta verdade, teremos dado um passo seguro para que, talvez no início da próxima década, possamos atribuir este sorriso a todas as Crianças do Planeta.

APONTAMENTO DE FARO

«ILUMINAÇÕES» DE NATAL

A empregada, novata, sem curso de «public relations» (relações humanas), está, descontraindo, «olhando a paisagem», cotovelos recostados sobre o balcão da loja onde trabalha, contratada por catorze dias (em vésperas de Natal, o comércio farense anima-se...) e eis que um senhor, soturno, tipo sargento da ronda se aproxima.

— Faz favor!...
— ... A menina não sabe quem sou?!

A rapariga, meio atónita, lá se vai recompondo da sua «ignorância» e exclama:
— Eu não!... Mas...
— Então não sabe quem é o gerente cá da casa?!

A jovem, mais aturdida ainda, adianta que sim senhor... que ele, o sr. gerente, até se chama...
— Pois fique sabendo que sou eu!!!
— Ah!... Muito prazer em conhecê-lo!

O leitor não procure ver neste diálogo uma invenção minha ou uma história a lembrar aquela que, às vezes, se conta da tropa e passada entre o comandante da guarda e o sentinela.

Nada disso. Aconteceu. Com todo o dramatismo que tal situação envolve. Espelho-vivo de um País onde (parece) nada mudou para certa gente. Gente que até costuma benzer-se, democraticamente, todas as manhãs.

M. V.

COMEMORAÇÕES DO 1.º CENTENÁRIO DO POETA JOÃO LÚCIO

VAI ocorrer no próximo ano o 1.º Centenário do nascimento do poeta algarvio João Lúcio, nascido em Olhão, em 4 de Julho de 1880.

Pretendendo dar brilhantismo à efeméride, foi constituída na vila cubista uma comissão promotora para as comemorações, a qual realizará um colóquio no dia 4 de Janeiro, às 22 horas no salão

dos Paços de Concelho, para apresentação do programa e linhas de acção, acto que assinalará o início das comemorações.

A proposta da criação desta Comissão foi aprovada em Assembleia Municipal e conta com o apoio da Câmara Municipal de Olhão, sendo independente da autarquia local. Assim tudo parece conjugar-se para que o 1.º Centenário de João Lúcio Pousão Pe-

(Conclui na 3.ª página)

Quartel para os Bombeiros Voluntários de Lagoa

FUNDADOS em Outubro de 1978, os Bombeiros Voluntários de Lagoa têm vindo a conhecer um dinâmico entusiasmo.

Assim, existe o propósito de construção de um quartel para a corporação para o qual o Município fez aprovar no seu Plano de Actividades uma verba de 700 contos, além do propósito de doação de um terreno para construção. Já existe também o projecto do imóvel que foi oferecido pelo engenheiro Tito Olívio Henriques.

Pescada congelada ainda menos em 1980

REUNIDOS no Estoril 15 dos 16 países que fazem parte da Comissão Internacional para a Pesca no Atlântico Sudoeste (ICSEAF) decidiram reduzir para 320 mil toneladas o total das capturas a efectuar nesta zona do Oceano, durante o ano de 1980.

O ano passado essa quota era de 415 mil toneladas. Estas medidas destinam-se a preservar os pesqueiros. A espécie mais ameaçada é a pescada, pelo que a conferência decidiu aumentar a largura da malha das redes e prolongar o defeso até ao próximo mês de Abril.

A quota atribuída a Portugal será de 9 400 toneladas, quando antes possuía 12 600. Só o «chicharro» continuará a ser pescado sem grandes restrições.

Os países que pertencem a esta organização são: Bulgária, Cuba, França, RDA, RFA, Iarque, Japão, Israel, Polónia, Roménia, África do Sul, Espanha, União Soviética, Itália e Portugal.

MUNDO FORA

E VIVA 1980!
NOVO ANO, NOVA DÉCADA

PRONTO! Chegámos ao fim de 1979, Ano Internacional da Criança.

Novo ano, nova década, perfilam-se já no nosso horizonte temporal. Daqui a três dias será 1980 e os anos 70 ficarão, para nós, com a força da sua História. Desses anos, amanhã, as novas gerações ficarão com uma data que assinala o regresso de Portugal ao concerto democrático das Nações e a derrocada do anacrónico império colonial: o 25 de Abril de 1974.

O ano que ora finda não veio de boa maré para os tiranos. Em todas as latitudes ou longitudes, deste planeta vivo que persiste em rodar de modo contínuo rumo à dignidade dos povos, os ditadores foram caindo um a um, como rolam para o fim as cabeças das pedras num jogo de xadrez.

Abrimos o ano com uma crónica internacional onde dizíamos em título «O Irão fervilha» e, meses mais tarde, embora num processo ainda hoje contraditório de se analisar, o Xá Reza Pahlevi caía. O povo do Irão está nas ruas e não se sabe ainda qual o desfecho da chamada «revolução islâmica». O marechal Idi Amin, do Uganda, outro ditador, também viu terminado o seu reinado absolutista. Tal como no Médio-Oriente, também em África se punham mais pontos finais na tirania. Ali, também o «imperador» Bokassa, do Império Centro

(Conclui na 4.ª página)

NOTA da redacção

ELES aí estão de novo, para um curto regresso. A vontade de voltar, mas para sempre, transportam-na dentro do coração, na frustração das horas lentas, arrastadas no trabalho duro de cada dia em solo alheio, contribuindo para a riqueza de outra terra que não a sua.

Exilados, contra a sua própria vontade, pela miséria de um regime que hoje algumas catatunas velhas querem fazer acreditar que foi de grandes glórias, estes homens e mulheres que hoje nos voltam a visitar, vindos nos com-

O NATAL DOS EMIGRANTES

bóios especiais, nos aviões ou mesmo nas próprias «aviões», são uma espécie de heróis calados e mártires sem calvário.

Muitos regressam para ver a família, ao cabo de anos de ausência, para verem os filhos que deixaram de berço e hoje já falam pelos cotovelos. Outros, mais afortunados ou sacrificados, como queiramos, voltam todos os natais, agarrados que estão ao solo pátrio e à ansia de o sentirem como se fosse para não o deixar. Outros para um breve instante de amor que o território estrangeiro, como a sua dureza e discriminação lhes nega.

Alguns que foram a «salto» para Franca amarguram pelas consequências da Lei Bonnet e outros temem que os seus efeitos se alarguem. São injustamente acusados de provocarem o desemprego nas terras onde vivem, quando o desemprego é gerado pelo modo de produção.

Muito esquecidos, antes do 25 de Abril de 1974, são hoje, com as divisas que regularmente enviam e cuja gestão não é a melhor, um suporte da nossa débil economia, apostada em não desenvolver os nossos recursos e energias internas, apostada em não criar rapidamente as condições que lhes proporcionem um rápido regresso. Eles estão cá, vêm para redescobrir Portugal. O Portugal que o 25 de Abril criou e que nenhuma nuvem negra pode toldar. No próximo ano vão voltar.

Enquanto por aqui repousam, retemperando energias para nova batalha, desejamos-lhe umas férias tão felizes quanto possível.

CTM amplia acção no Algarve

A COMPANHIA Portuguesa de Transportes Marítimos (CTM) E. P. promoveu no restaurante «Borda de Água», na Praia da Oura (Albufeira) um convívio com entidades ligadas aos sectores económico e de comunicação social do Algarve.

Presidiu o dr. Fernando Figueiredo (presidente do Conselho de Gerência da CTM) que se fazia acompanhar de Manuel Mota (que regularmente trabalha no Algarve), o qual saudou os presentes.

Aquela empresa transportadora portuguesa, actuando independente no tráfego Portugal — Estados Unidos da América, desde Janeiro do corrente ano, tem vindo a apoiar firmemente o comércio externo português, nomeadamente no que respeita às exportações para aquele país das tradicionais castas produzidas no Algarve — pasta de figo, alfarroba, conservas de peixe, miolo, etc.

NA 2.ª PÁGINA, ARTIGO DO DR. JÚLIO DE ALMEIDA CARRAPATO.

À saúde é a maior riqueza

A GRIPE

A epidemia da gripe pode chegar de um momento para outro. Se ela aparecer tome precauções como se estivesse doente.

Ingira vitamina C e fuja das aglomerações. Os limões, as laranjas e os tomates crus são alimentos indicados porque contêm muita vitamina C. Não é de mais reforçar estas vitaminas com algum preparado farmacêutico que tenha também vitamina C.

Por deliberação da CNU 1985 Ano Internacional da Juventude

ASSEMBLEIA Geral das Nações Unidas decidiu proclamar 1985 como o Ano Internacional da Juventude: Participação, Desenvolvimento, Paz.

A preparação e realização do Ano Internacional da Juventude, é, no entender da ONU, susceptível de criar oportunidades que favoreçam uma chamada de atenção para a posição, necessidade e aspiração da Juventude, e para expandir a cooperação a todos os níveis da resolução dos seus problemas.

A resolução acentuou o papel importante que cabe à juventude no futuro da Humanidade.

Faça amigos com

BRANDYMEL

Não o esqueça na sua lista de ofertas de Natal

Socristinas — Portimão

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

Propósitos para um Novo Ano

PRESTES a atingirem-se os derradeiros momentos desta jornada de 1979 é altura para se lançarem votos, propósitos e projectos para um Novo Ano.

Afinal todos eles se fundem num mesmo e comum tecto ou firmamento ilimitado: que a capital sulina conheça a solução dos seus mais instantes e múltiplos problemas, no sentido de uma comunidade mais justa, mais aberta e mais humana para quantos aqui nasceram e bebem o oxigénio de cada dia.

Acredita-se mesmo que «Faro, cidade aberta sem limites, nem fronteiras...», como a definiu magistralmente esse extraordinário escritor que é Virgílio Ferreira e que por estas bandas exerceu o magistério secundário, possa constituir um caso evidente de vivência das pessoas e de um empenhamento efectivo na procura duma vida melhor para tudo e para todos e de um modo muito especial para aqueles que têm tido, por razões várias, uma vida pior.

A cidade é a grande colmeia, a urbe e a Comunidade onde todos temos o mesmo céu e o mesmo sol e onde o sentido de amizade, de mão honestamente estendida a outra mão, não da «ajudazinha» mas da solução tão autêntica quanto humanamente possível, deve ser norma.

Cidade com múltiplos problemas concretos, o maior de todos sem dúvida, a apontar para um plano efectivo, global, harmónico e proporcional, que aponte para uma verdadeira qualidade de vida, ela tem que conhecer na década de 80 que ora trilhamos a estrada do progresso nas grandes vias da educação, da habitação da saúde, da cultura e da economia que a tornem não apenas na Cidade-Capital do Sul mas na «Casa Grande» da «Rua Larga» que é o Algarve onde todos se sintam não como intrusos ou estranhos, mas homens no seu mundo.

Igreja Paroquial de Martinlongo

A fim de estudar a conclusão das obras de restauro da Igreja Matriz de Martinlongo, no concelho de Alcoutim, decorreu uma reunião naquela freguesia da Serra algarvia em que participaram técnicos da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e o Bispo do Algarve, D. Ernesto Gonçalves Costa.

Trata-se de um valioso monumento de que se destacam externamente as portas góticas. Os retábulos dos altares, de estilo renascentista foram construídos de 1681 a 1684.

Vende-se

Terreno em Vila Nova de Cacela. Ótima localização. Tratar pelo telef. 95142 — Vila Nova de Cacela. 1109

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Ecos

Bodas de Ouro

Comemora as Bodas de Ouro no próximo dia 4 o nosso assinante sr. António Ferreira Pousa, feroz chefe aposentado, de 76 anos, casado com a sr.ª D. Alice da Silva Marreiros Pousa, de 77 anos.

Partidas e chegadas

Com sua família está a férias em Altura (Vila Nova de Cacela) o sr. João da Rosa Pequeno, nosso assinante em França.

Está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Camarada, nosso assinante em Pretória (África do Sul).

Com sua esposa e filhos esteve passando a festas do Natal em Faro o sr. Cesário Augusto Martinho nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filho está passando a quadra natalícia na Manta Rota o sr. Manuel Justo Pereira, nosso assinante em Paivas-Amora.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; domingo, Montepio; segunda-feira, Higiene; terça-

feira, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequeira. Em LAGOS, hoje, a Farmácia Labo-ri-gense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Labo-ri-gense, quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

luz» e em matinée e soirée, «Pressa de viver»; segunda-feira, «Não me chames miúda»; terça-feira, em matinée e soirée, «A vingança da pantera cor-de-rosa»; quarta-feira, «Voando sobre um ninho de cucos»; quinta-feira, «Patton».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A deusa do amor»; amanhã, «Naufrágio»; domingo, «Garota para todo o serviço»; terça-feira, em matinée e soirée, «Os 2 magos da bola»; quarta-feira, «Operação Amsterdão»; quinta-feira, «A criada».

Em S. BARTOLOMEU DE MES-SINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «O regresso de Shangai Joe»; domingo, «Amor e ciúme».

Em SILVES, no Cine Teatro Silvesense, hoje, «Os mais selvagens do Oeste»; amanhã, «O cavaleiro solitário»; domingo, em matinée e soirée, «A força do destino».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine Foz amanhã, «Sartana mata tudo»; domingo, «Tubarão»; terça-feira, «Não há 2 sem 3»; quinta-feira, «Vida sexual de Romeu e Julieta».

Vaz Albino, de 86 anos, avô do nosso assinante sr. Manuel Vaz Palma residente em Évora.

As famílias enlutadas apresenta *Journal do Algarve* sentidas pêsames.

Lotas

De 18 a 20 de Dezembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Estrela do Sul	219 200\$00
Nova Clarinha	89 700\$00
N. Sr.ª Piedade	63 090\$00
Restauração	48 960\$00
Alecrim	42 000\$00
Sardinheira	38 200\$00
Rainha do Sul	37 700\$00
Conserva	35 600\$00
Pérola Algarvia	25 450\$00
D. Pepa	23 000\$00
Amazona	19 890\$00
Maria Rosa	17 550\$00
Liberta	16 370\$00
Norte	13 600\$00
Cidade Benguela	10 680\$00
Prateada	4 000\$00
Diamante	1 750\$00
Total	706 740\$00

Televisão Necrologia

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 30 horas, «Dancin'Days»; às 21 e 50, «O lorde vagabundo»; às 23 e 20, O último fado.

Amanhã, às 14 e 35 horas, Animação; às 15, «Os cinco e a planície misteriosa»; às 15 e 30, O circo chegou; às 17 e 30, 1.º Concurso Internacional de Violino; às 18 e 55, «O sol nasce a Oriente»; às 21 e 20, Transmissão directa do jogo Belenenses-Leiria; às 23 e 20, «Os profissionais», 1.º episódio.

Domingo, às 1 e 35 horas, TV rural; às 15, «Jacky — o urso de Tallac»; às 15 e 30, tarde de cinema — «Ma mie Rose»; às 17 e 40, Ano Internacional da Criança — «Jenny é boa»; às 20 e 45, «Os putos — IV»; às 21 e 20, O planeta dos homens; às 22 e 20, «A vontade de Deus».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 horas e 30 minutos, Gente, hoy; às 14 e 35, Los espectaculos; às 15, Especial vacaciones: «Polizon a la luna»; às 16 e 45, Barrio sesamo; às 17 e 15, Concierto Ano Internacional Del Niño; às 18 e 15, Con ocho basta; às 19 e 15, Mas vale prevenir: «Desarrollo Psicologico Del Niño»; às 20 e 35, El hombre y la tierra; às 21, El nido de Robin; e às 21 e 30, Grandes relatos.

Amanhã, às 11, Programa infantil; às 12 e 30, Tiempo libre; às 13, El canto de un duro; às 14, Don Quijote; às 14 e 35, Primera sesion: «El Sherriff de Dodge City»; às 16, Aplauso; às 18, La pantera rosa; às 18 e 30, El Circo Ringling; às 19 e 30, Informe semanal; às 21, Sabado cine: «Los Vikingos».

Domingo, às 10 e 15, Gente Joven; às 11 e 15 Sobre el terreno; às 12 e 30, Siete dias; às 14, La casa de la pradera; às 15, Fantastico; às 18, 625 Lineas; às 19, Futbol: «Real Madrid-Sevilla» e às 21 e 15, Largometraje: «El Tullipan Negro».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «O amor violado»; amanhã, «7 homens de ouro»; domingo, «A ponte mais longa».

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «O homem de duas faces»; amanhã, «Avisem os espartanos»; domingo, «Drácula pai e filho».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «A beleza fascinante de Roberta»; amanhã, «O Super Boy voador»; domingo, «O segredo de Fé-dora»; terça-feira, em matinée e soirée, «Numa árvore empoleirados»; quarta-feira, «A lenda do Xerife Puser»; quinta-feira, «Sidartha».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Malícia»; amanhã, «A companheira da minha vida»; e à meia-noite, «A espada relâmpago»; domingo em matinée infantil, «Um raio de

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS Dr. António Belchior Rua Vasco da Gama, 65-1.º FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas
Marcações: Telef. 2 78 61 491

ALGARVE, MEU ALGARVE!

pelo dr. Júlio de Almeida Carrapato

uma terminologia política tradicional, teríamos que a esquerda algarvia, mesmo não contando com os votos dos partidos esquerdistas menos votados, bateu o centro-direita por 37.362 sufrágios. Quere dizer: 98.472 votos da esquerda contra 61.110 do centro-direita. Sem contar com os partidos de menor implantação, e que são de esquerda.

4. — No círculo eleitoral votaram 163.642 eleitores. O P. S. alcançou percentagem superior a 37,7% de votantes; a A. P. U., 22%; a A. D., 19,9%; o P. P. D., 15%. O C. D. S. ficou-se por 1,9%. Em termos percentuais, teremos, pois, que a direita, ou centro-direita (A. D., P. P. D. e C. D. S., reunidos) atingiu 36,8% dos sufrágios contados. Mas o P. S. passou dos 37,7% e a A. P. U. chegou aos 22%. A Aliança Povo Unido foi, no Algarve, o segundo agrupamento eleitoral, em sufrágios expressos, à frente da A. D., do P. P. D. e do C. D. S.

Também será de aplicar aqui, mutatis mutandis, o raciocínio já mencionado quanto aos termos tradicionais de «esquerda» e de «direita». A esquerda obteve 59,7% dos votos entradas nas urnas, contra 36,8% do centro-direita. Sem contar com os partidos menos implantados e com menos clientela eleitoral.

5. — É certo que, cotejando os resultados de 16-12-79 com os de 2 do mesmo mês, o Partido Socialista somou, em sufrágios expressos, menos 8.288 votos, aliás recuperáveis (70.069 em 2 de Dezembro, contra 61.781 em 16 do mesmo mês), mas a A. D., o P. P. D. e o C. D. S., somados os votos destes dois partidos e daquela coligação, totalizaram nas eleições para as câmaras municipais menos 10.122 votos dos que alcançou a coligação respectiva nas eleições legislativas (71.232 nestas contra 61.110 naquelas). Também a A. P. U. desceu nas eleições para as câmaras relativamente aos resultados que alcançou nas eleições legislativas duas semanas atrás (41.724 nas eleições gerais contra 36.691 no acto eleitoral de 16-12-79). No segundo acto, menos 5.033. Em linguagem percentual, o P. S. desceu 11,5%, a A. P. U. desceu 12% e a A. D., o P. P. D. e C. D. S., unificados, se assim se pode dizer, declinaram 14,3%.

6. — De qualquer forma, o Algarve nas eleições autárquicas, votou predominantemente socialista.

As demagogias tendentes a distorcer os resultados eleitorais, falsearam a verdade. O Povo do Algarve votou à esquerda, pela Democracia, pela Liberdade e pelo 25 de Abril.

Portugal terá que contar com o Algarve, porque o seu Povo continua a trazer nas suas estranhas o germen e a semente do futuro

Eu te saúdo, Algarve, para que não faleças, nem descreias, para que cresças e fecundes a nossa Pátria. E te agradeço teres-me propiciado sair em glória.

Faro, 2 de Dezembro de 1979.

DESPONTADORAS

TEIAS

CASA CHAVES CAMINHA

Lisboa — Av. Rio Janeiro, 19-B, Porto — Rua Santa Teresa, 19. 1115

D. Lucinda Maria

Em Vila Real de Santo António faleceu a sr.ª D. Lucinda Maria, de 81 anos, natural de Cacela, viúva de Joaquim Viegas. Era mãe do sr. José Joaquim Paulo Viegas; avó das sras. D. Maria Lucinda Viegas Pardal Sampaio, casada com o sr. Cândido Sampaio; D. Aura da Conceição Viegas Pardal Serina, casada com o sr. Carlos Alferes Serina e D. Maria da Encarnação Viegas Pardal; e bisavó dos meninos João Carlos, Paula Cristina, Nuno Jorge e Humberto Vital Pardal Sampaio.

D. Jesuína Amélia Vaz Albino

Em Azinhal — Castro Marim, faleceu a sr.ª D. Jesuína Amélia

Atenção

Senhores criadores de vacas leiteiras! Tenho a última palavra em imens americanos. Aplique-os nas suas vacas livrando-as, com uma simples ordenha, da doença pericardite provocada por arame, pregos e outras ferragens que lhes podem causar a morte. Para melhor esclarecimento consulte um médico veterinário.

Se estiver interessado escreva para Júlio Dias de Brito — Cabeça do Mestre — Loulé. 1121

Vende-se

Moderna eléctrica máquina de lavar, Siemens. Excelente condição. Esc. 20 000\$00.

Escrever ao apartado 57 — Loulé. 1120

Armazém

Olhão

Alugo, com 600 m2, com WC. Frente à lota.

Trata: 73723 — Olhão. 1070

CONSERVAS DE PEIXE

SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.
Casa fundada em 1926
OLHÃO PORTUGAL

EXPORTADORES
IMPORTADORES
ARMAZENISTAS
DISTRIBUIDORES



EST. OS

TEÓFILO FONTAINHAS

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES - R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT. 1 - TELEF. 45306/7/8/9 TELEX 18233 TEOF P

PESTICIDAS BAYER
LAMINAS DE BARBEAR WILKINSON

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

- CERVEJAS SUPER BOCK e Tuborg
- ÁGUAS CASTELO DE VIDE
- REFRIGERANTES laranja C. e Frisumo
- VINHOS DO PORTO POÇAS JUNIOR
- BRANDÉS "MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR
- WHISKY TEACHER'S
- ESPUMANTES Cavés Vice Rei
- CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS compall
- CARNES TÓBOM

Depósitos: FARO/OLHÃO PORTIMÃO LAGOS TAVIRA

No Ano Internacional da Criança

(Conclusão da 1.ª página)

Não raro é ver tais brinquedos apetecidos pelo progenitor da criança, para ocupar lazes e, em nome do filho, dar largas à sua violenciazinha re-freada, em termos de distração.

Parte integrante de uma tal sociedade, a Criança não pode impor-se-lhe por melhores que sejam as intenções de alguns poucos e as divulgadas declarações dos direitos aceites (!) por esse mundo além. Assim, não parece possível que apenas em 365 dias fosse planificável a listagem de carências e a busca de possíveis soluções para uma minoria de casos.

Agitou-se o pântano, é certo, mas as águas continuam inquinadas, os agentes nocivos persistem: temos de secar o pântano e de tornar salubre o meio envolvente, custe o que custar. A semente há-de germinar um dia, cremo-lo, pois acreditamos ainda na humanidade. Indispensável é, entretanto, prosseguir os passos iniciados e não desanimar perante os escolhos. Este 1979 serviu para início consciente de uma campanha transformadora e ela tem de desenvolver-se e alastrar. Nem menosprezar a criança nem alhear-se das causas profundas de todos os seus dramas e tragédias. Temos todos de nos mentalizar que o Ano Internacional da Criança continua e continuará por mais calendários que se voltem, por mais décadas que se iniciem. O A. I. C. prolongar-se-á enquanto houver falta de amor, de en-

treajuda, de pão, de casa, de saúde, de ginásios, hospitais e escolas, de jardins, de oficinas, de distrações sãs.

O A. I. C. durará o tempo que seja necessário para que o «homem velho» se despoje dos seus egoísmos e se transforme no «homem novo», irmão do seu semelhante, como o próprio Cristo nos ensinara.

Cartório Notarial de Lagoa - Algarve

A cargo da licenciada Catarina Maria de Sousa Valente

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 23 de Novembro de 1979, lavrada neste cartório a folhas 98 do Livro de notas B-104, foi outorgada a «habitação de herdeiros» por óbito de Maria João Guinote, viúva, natural da freguesia de Porches deste concelho, em cujo povo tinha residência habitual, falecida em 18 de Agosto de 1978, na freguesia da Pina, concelho de Lisboa, na qual foram declarados únicos herdeiros legítimos, dois filhos: — João Luís Guinote Águas, solteiro, maior, natural da freguesia de Lagoa, residente em Lisboa, na Rua Actor Vale, 145-2.º andar; e Maria Isabel Guinote Águas, casada com José Cabrita Gonçalves no regime de comunhão geral, natural de Lagoa, residente em Armação de Pêra.

Está conforme.

—Cartório Notarial de Lagoa, 30 de Dezembro de 1979.

A Ajudante,

Assinatura Negível

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

Comemorações do 1.º centenário do poeta João Lúcio

(Conclusão da 1.ª página)

reira, poeta olhanense de projecção nacional que foi também brilhante orador e distinto advogado, assumia brilhantismo e seja impulsor da actividade cultural. Do seu programa constam, a nível geral, colóquio, conferências, exposições, provas desportivas, etc.

Entretanto a comissão promotora chama a atenção de todos para a importância das realizações que pretendem levar a cabo, não só pelo imperativo de justiça que elas representam no sentido de reavivar a figura e a obra de um grande poeta, como também pela necessidade de manter viva a memória de um homem que constituiu um justo motivo de orgulho para a sua terra natal e para o Algarve.

Trespasa-se

Bar e Pensão, trespasa-se. Quem pretender dirija-se em Tavira ao Telefone 22234.

1102

Vai a Lisboa?

Visite e hospede-se no Hotel Lis, o mais central de Lisboa, óptimas instalações, o melhor preço e ambiente familiar.

Situado na Av. da Liberdade, n.º 180 — telefone 537771 ou 563434. 980

O Outono

(Conclusão da última página)

pleto ressequimento da terra, em que as escassas gerações andarão loucas à procura dum lenitivo à vida.

Mas, até lá, vamos aproveitando a vida o melhor que pudermos e do que a Natureza de agradável nos proporciona e nos dá o prazer em convívio com todos os nossos irmãos, mesmo os de longinquas paragens. Assim chamamos a atenção desses povos nórdicos, para virem até Portugal, deliciem-se neste clima privilegiado que a Natureza nos concedeu. Isto para os que amam e admiram os verdadeiros encantos naturais; para os que amam viver em liberdade nestas praias românticas nestes lindos dias outonais, dum temperatura suavíssima, onde um sol ameno e de luz brilhante se ergue numa atmosfera limpa, dum azul pálido impar e em que tudo quanto nos rodeia é agradável e atractivo. Sim, para esses irmãos dessas longinquas paragens onde o sol se esconde breve e o gelo os rodeia quase todo o ano, aconselhamos a virem viver estes belos dias outonais nas praias de Portugal para gozarem na apreciação deliciosa de tudo quanto de belo e esplendoroso a natureza concedeu a este rincão da terra que fica à cabeça da Europa, onde a terra acaba e o mar começa.

Propriedade

Próximo de Portimão, Vende-se, cerca de 90 hectares, com barragem, vinha, pomar de citrinos. Casa de habitação e instalações para pecuária. Resposta a este jornal ao n.º 1124.

TURISMO-Indústria sem chaminés

(Conclusão da última página)

nião anual de estudo da promoção turística do nosso país, salientou que «a saturação dos ensinamentos» é um dos motivos por que não se prevê um maior aumento daquela percentagem.

A este propósito, recordou que Portugal subiu no corrente ano em cerca de 46% em matéria de turismo, relativamente ao ano anterior, que a taxa média de ocupação hoteleira rondou os 70% e que Portugal foi a par da Grécia, o único país que conheceu aumento.

Os resultados francamente positivos que demonstram tais números devem-se ao entender do director dos Serviços de Produção da DGT à política em matéria de preços «bastante acertada» que tem vindo a ser praticada pelos hoteleiros nacionais.

O técnico da DGT, que atribuiu à crise do petróleo o decréscimo turístico registado nos restantes países, salientou que, para Portugal, o problema principal em matéria de produção «não é o de aumentar os fluxos», antes, porém, o de elevar a qualidade do turismo.

A par deste objectivo, José Carrasco afirmou ser igualmente propósito da promoção a efectuar no próximo ano «procurar o investimento» no sector.

Quanto à verba destinada pela DGT à promoção para o ano de 1980, disse que, segundo as previsões, andarão pelos 350 mil contos (cerca de 60% mais do que em 1978), fora o que será atribuído pelas diversas zonas turísticas do país.

PROMOÇÃO TURÍSTICA DO ALGARVE EM FRANÇA

Durante 7 dias e com a presença do sr. Preto da Silva, director do Centro de Turismo de Portugal em Paris, um grupo de funcionários deste departamento esteve em viagem educacional no Algarve, para um efectivo e directo contacto com as potencialidades e infra-estruturas turísticas da nossa região.

Esta viagem cifrou-se como do maior interesse pelo somatório de conhecimentos sobre o produto turístico algarvio que aqueles funcionários daqui levaram e ainda por uma vasta série de reuniões que promoveram com agentes de viagens, hoteleiros, directores de aldeamentos e aparta-

Nestas reuniões, que se efectuaram em várias unidades hoteleiras participou em representação da Comissão Regional de Turismo do Algarve, o sr. Horácio Cavaco Guerreiro, membro da Comissão Administrativa do Órgão Regional de Turismo.

EM FEVEREIRO NO ALGARVE O CONVÍVIO «AVIS/TAP AIR PORTUGAL»

Tudo se conjuga para que o Convívio «Avis/Tap Air Portugal», a realizar, de 16 a 19 de Fevereiro, na Aldeia das Açoteias, no Algarve, constitua uma grande e inolvidável jornada de confraternização dos profissionais de turismo.

Através da dedicação e entusiasmo de Pena Aleixo (Avis-rent-a-car) e de Luciano Sero-menho (TAP/Air Portugal), a grande máquina organizativa avança de molde a proporcionar a todos os intervenientes inesquecíveis dias de convívio e de alegria. Coincidindo com o período de Carnaval (bastante festejado no Algarve) e com a floração das amendoeiras (cartaz de invulgar beleza da província do Sul) esta iniciativa assumirá este ano e pela primeira vez um cunho internacional, já que se prevê a participação de profissionais de turismo não só de Portugal, como de outros países. Daqui que o Convívio «Avis — Tap/Air Portugal» seja também e sob certos aspectos uma grande jornada de promoção turística da Região.

Durante os três dias os participantes, em número previsto de duas centenas e meia, terão estadia na Aldeia das Açoteias (Albufeira), que como anfitriã oferece uma excepcional colaboração, tal como entre outras a Comissão Regional de Turismo do Algarve, Caves Dom Teodósio, Casinos do Algarve, Algarve tours Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, SAAL (Catering), Hotel Algarve, Hotel Dom Pedro, etc.

De registar também a obsequiosa colaboração do Zaap Show, do cantor Edmundo Falé, do Rancho Folclórico da Luz de Tavira com o seu mandador Otílio Dourado e do Grupo Cultural e Desportivo dos TAP/Air Portugal. Este agrupamento, constituído por 50 elementos, cancelou uma digressão a Nework para estar presente neste Convívio dos profissionais de turismo.

RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINARIAS ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas — Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 922

Com o seu café prefira

Pizões

A excelência de uma aguardente velha de medronhos

Socristinas — Portimão

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António Justificação

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 30 de Novembro de 1979, lavrada de fls. 8 v.º a 11 do Livro de notas para escrituras diversas n.º B-125 deste Cartório, Pautilla Rosa, viúva, residente no sítio da Manta Rota, freguesia de Vila Nova de Cacela, deste concelho, Maria Rosa, viúva, residente no mesmo sítio, Manuel Gonçalves Vitorino e mulher Maria Teresa Cristino, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no mesmo sítio, António Gonçalves Vitorino e mulher Custódia da Encarnação, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no sítio da Quinta de Manuel Alves, da dita freguesia, José Gonçalves Vitorino e mulher Maria Isabel Pereira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no referido sítio da Manta Rota, Joaquim Gonçalves Vitorino e mulher Maria Rosa Germano, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes no sítio da Lagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, e Fernando Vitorino e mulher Fernanda Saúde Rosa Páscoa, casados sob o regime de comunhão geral de bens, e residentes no mencionado sítio da Manta Rota, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, na proporção de metade a primeira e de um de doze avos cada um dos restantes, de um prédio rústico, composto de uma courela de terra de semear com árvores, com a área aproximada de 2 350 m². no sítio da Manta Rota, freguesia de Vila Nova de Cacela, deste concelho, a confrontar do norte com Elvino Sares Matias, Estrada Municipal, e Manuel Joaquim Justo, sul com Domingos do Nascimento Pereira, nascente com Irene Gonçalves Neto, e Manuel Joaquim Justo, e poente com Elvino Sares Matias, Irene Gonçalves Neto e José da Cruz Simão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António e omissa na matriz, a que atribuem o valor de 50 000\$00;

gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo, porém, dado o modo da aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade, impossibilitando os justificantes de registar a seu favor o aludido prédio na Conservatória do Registo Predial desta comarca.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, quatro de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,
Manuel Clemente 1094

Para os nossos pobres

Um anónimo de Vila Real de Santo António, enviou-nos 500\$00 para os nossos protegidos. Agradecemos, em nome dos contemplados.

MUNDO FORA Festas de Natal

(Conclusão da 1.ª página)

Africano, era derrubado. Conheceram-se então as verdades sobre este governante canibal. Em pleno Ano Internacional da Criança, foram encontradas crianças esquartejadas no frigorífico deste pirata governante, para lhe servirem de alimento.

Na América Latina, também as coisas não foram de modo bom para os oprimidos. Anastácio Somoza, cuja família era dona de um país, a Nicarágua, foi substituído no poder pela Frente Sandinista. Enfim, o mundo está cansado de tanta desigualdade e na boca dos governantes, com mais ou menos intenções de cumprir, surgem as palavras que clamam uma Nova Ordem Económica Internacional.

E é bem certo que ela é urgente e necessária. Se este Ano Internacional da Criança não se traduzir em melhores benefícios à escala mundial para os mais pequenos, à falta dela se deveu. Se é certo de que a nossa batalha não terá fim enquanto não desaparecerem as costelas à vista sob a pele, nas crianças famintas de vários pontos do globo, é também uma verdade indelével de quão positivo foi, durante 365 dias, sensibilizar a opinião pública para os problemas e direitos da criança, para a necessidade da sua protecção, acima de todas as necessidades, e isto apesar dos muitos oportunismos.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
Máquinas electrónicas
Pessoal especializado
Execução rápida

Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO
DA LUZ
ZONA DO DIQUE
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

VENDEM-SE

Tractores 35 e 44 HP de rodas, Tractores Rastos 66 HP, «a 307 150\$00 — 407 000\$00 e 650 000\$00». Facilidades de pagamento até 3 anos.

Trata: Cláudio F. Jesus — Rua D. Marcelino Franco, 45 — Tavira — Telef. 22928.

1111

NA FIRMA «FARRAJOTA & FILHOS», EM LOULÉ

Com a participação de mais de 300 convidados decorreu em Loulé a festa natalícia dos empregados e familiares da firma «Farrajota & Filhos», daquela vila e que estende a sua actividade comercial por todo o Algarve.

Ambiente de alegria, de entusiasmo e de verdadeira confraternização não só própria da quadra que se vive como imagem do clima de entendimento e paz social que ali reina. No momento próprio o sócio-gerente sr. Francisco Farrajota usou da palavra testemunhando o apreço pela colaboração recebida e formulando votos das maiores felicidades. Dois dos colaboradores da firma regozijaram-se com o sentido da festa e a perspectiva de que exista um verdadeiro clima de entendimento entre todos. Para além da distribuição de brindeados à petizada por um simpático Pai Natal, houve a actuação do Rancho Folclórico Infantil de Loulé que colheu vibrantes e merecidos aplausos e foi servido um abundante lanche.

Entretanto tivemos conhecimento de que com base nos lucros de 1978 a firma «Farrajota & Filhos» atribuiu uma verba de 2 mil contos que estão sendo canalizados para reforçar a melhoria de salários e a concessão de diversas regalias de grande alcance social e extremamente vantajosas para os colaboradores da empresa, conforme foi detalhadamente explicado a todos os presentes.

Além daquela verba ficou ainda a importância de 600 contos que se destinam à criação de um Fundo Social.

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

DR. IAN MICHAEL LISTER

Ex-Director do British Council (Casa de Inglaterra) Coimbra

PROFESSOR DE INGLÊS
TODOS OS NÍVEIS

AULAS EM GRUPOS PEQUENOS
PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE

RUA DE PORTUGAL, 18/2-A
FARO

Das 15 às 21 horas

ALPEIXE - Importação, Exportação e Viveiros de Peixe, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 5 de Dezembro corrente, lavrada de fls. 30 v.º a fls. 32 do livro de notas para escrituras diversas n.º D-136, do 12.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária Lic. LÍDIA RODRIGUES MAIA DEVESA, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe e sede em Olhão, a qual ficou a reger-se pelo pacto social constante da fotocópia anexa que, com esta se compõe de QUATRO folhas e vai conforme o original.

PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denominação «ALPEIXE — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E VIVEIROS DE PEIXE, LIMITADA», tem a sua sede em Olhão, freguesia e concelho de Olhão, na Avenida Cinco de Outubro, cento e sessenta e dois e cento e sessenta e quatro, sendo a sua duração por tempo indeterminado, a partir de hoje.

SEGUNDO: — O objecto social é a importação e a exportação de peixe fresco, seco e congelado, a exploração de viveiros de peixes, crustáceos e moluscos, o estabelecimento e exploração de redes de frio, a importação e exportação de conservas de peixe e outros produtos da pesca, e bem assim o exercício de outras actividades que convenham à sociedade, permitidas por Lei.

TERCEIRO: — O capital social é de CINQUENTA CONTOS, está integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de vinte e seis contos do sócio Daniel Fins Santana e uma de vinte e quatro contos da sócia Mirella Marini.

QUARTO: — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, desde que deliberado por unanimidade, e os sócios poderão fazer os suprimentos necessários para melhor andamento dos negócios sociais, mediante deliberação tomada em assembleia geral, onde serão fixados os respectivos montantes, juros e condições de reembolso.

QUINTO: — Depende do consentimento da sociedade a

cessão de qualquer quota, mesmo entre sócios.

SEXTO: — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, nos seguintes casos:

- a) — Por acordo com o respectivo titular;
- b) — Quando a quota tenha sido objecto de arresto, penhora ou por qualquer outro motivo deva proceder-se à sua arrematação ou execução judicial;
- c) — Por morte do sócio titular da quota;
- d) — Quando ao sócio seja imputável violação grave das suas obrigações para com a sociedade.

SÉTIMO: — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de qualquer um dos gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

PARÁGRAFO ÚNICO: — A sociedade pode constituir mandatários, nos termos e para os fins do disposto no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial ou para quaisquer outros fins, podendo os gerentes também delegar poderes, por procuração.

OITAVO: — A convocação das assembleias gerais, sempre que a Lei não exija outros prazos e formalidades, far-se-á por cartas registadas, enviadas com oito dias de antecedência, pelo menos.

Parágrafo único: — A expedição das cartas, nos termos do corpo do presente artigo oitavo, pode ser substituída pelas assinaturas dos sócios no aviso de convocação, não dependendo, neste caso, da mencionada antecedência.

NONO: — A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio.

Lisboa, dez de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove.

O 2.º Ajudante,

Ezequiel Gonçalves dos Santos 1132

Em 1978 a Ford produziu mais de 85.000 Tractores e criou 17.305 técnicos.



Não basta ser apenas um dos maiores fabricantes de tractores do Mundo. É necessário que o produto esteja apoiado em bons técnicos, na especialização e eficiência dos concessionários.

A Ford possui, na Europa, dez centros de treino especiais, onde são ministrados cursos de serviço e vendas a toda a organização de tractores Ford.

Só em 1978, 17 305 especialistas aumentaram os seus níveis de conhecimentos teóricos e práticos sobre tractores, em cursos que somaram 254 642 horas de treino intensivo.

Veja a linha de tractores Ford em 1979 no concessionário da sua área. E verifique Você próprio a satisfação que é negociar com profissionais competentes especializados pela Ford.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.
...COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



Compra-se Vende-se

20 hect. de terreno para agricultura, de preferência plano: com água, luz e bom acesso.
Resposta a este jornal ao n.º 1107.

Batedeira de gelados, marca CATTABRIGA Italiana, 6 litros, Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António.

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Jogaram-se os trinta e dois avos da «Taça de Portugal», com desfecho pouco positivo para as formações algarvias. Das cinco equipas ainda em prova apenas uma o Portimonense logrou garantir a sua permanência. Os primodivisionários algarvios receberam o Infesta, a quem, naturalmente sem que acontecesse «Taça» venceram. O Esperança, na sua deslocação ao Norte, foi derrotado por outra equipa da I Divisão, o Rio Ave, sem que tal constitua surpresa! Idêntico comentário se pode fazer da derrota sofrida pelo Lusitano na sua deslocação à cidade raiana de Elvas.

Com soluções adiadas e vaticínios muito reservados para os desempates, a fazer no campo do adversário, os prílios Silves-Mirandela e Farense-União de Santarém. Em Loulé o Campinense foi derrotado pela maior capacidade física dos Nazarenos.

Recomeçam neste fim de semana os Campeonatos Nacionais e com um jogo grande no Algarve. Referimo-nos à visita do Benfica a Portimão que pode e deve proporcionar um bom embate futebolístico. Na Divisão Secundária o Farense (que se espera o factor «casa» passe a não continuar constituindo óbice) recebe o Cova da Piedade e o Olhanense vai deabalada até Sacavém.

No que se refere à III Divisão um bom prélio regional com o jogo Esperança-Lusitano. Favoritismo para o Silves que recebe o Cuba e somos em crer que o Campinense pode retornar de Aljustrel com pontuação positiva.

RESULTADOS DOS JOGOS

TAÇA DE PORTUGAL

Silves, 1 — Miandela, 1
Rio Ave, 4 — Esperança, 0
Elvas, 1 — Lusitano, 0
Portimonense, 3 — Infesta, 1
Farense, 0 — Santarém, 0
Campinense, 2 — Nazarenos, 3

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Portimonense-Benfica

II Divisão

Farense-Cova Piedade

Sacavenense-Olhanense

III Divisão

Silves-Cuba

Esperança-Lusitano

Aljustrelense-Campinense

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Iniciados

Esperança-Torralt

Farense-A. Lagos

Louletano-Silves

Lusitano-Marítimo

Faro e Benfica-Fuseta

Sambrazense-São Luís

Gin. Tavira-Culartense

Juvenis

Lagoa-Monchiquense

Silves-Esperança

Portimonense-Torralt

Gin. Tavira-Olhanense

Mar. Olhanense-Faro e Benfica

Sambrazense-Lusitano

São Luís-Moncarapachense

FUTEBOL

TORNEIO «UNIÃO DOS SINDICATOS DE FARO»

Promovido pela União dos Sindicatos do Distrito de Faro está a decorrer com grande interesse e com a participação de 9 equipas um torneio de futebol.

Nos encontros já disputados verificaram-se os seguintes resultados: Bancários, 1 — Professores, 0; Torres Pinto, 4 — Tribunal Judicial, 1; Hotel Eva, 5 — Similares de Hotelaria, 2; Escritórios, 7 — Batista Russo, 2; Torres Pinto, 1 — Escritórios, 2; Tribunal, 2 — Hotel Eva, 0; Batista Russo, 4 — Hotelaria, 2; Cerâmicos, 3 — Professores, 4; Torres Pinto, 5 — Batista Russo, 1; Hotel Eva, 0 — Escritórios, 0; Tribunal, 4 — Hotelaria, 1; Bancários, 2 — Cerâmicos, 1; Batista Russo, 1 — Tribunal, 5; Bancários, 4 — Hotelaria, 2; Hotel Eva, 3 — Cerâmicos, 5; Professores, 3 — Torres Pinto, 2; Bancários, 4 — Hotel Eva, 2 e Escritórios, 4 — Hotelaria, 2.

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO

ALGARVE

Bons terrenos perto das praias de Albufeira, Quarteira, Olhos de Água, Vila Moura, Oura, Fuzeta, Monte Gordo, e Pêra, para moradias, comércio, indústria, frente estrada principal, desde 422m2 até 20.000m2.

Trata: Teixeira 323526 Lisboa, 1106

Seção de João Leal

ria, 2; Hotel Eva, 3 — Cerâmicos, 5; Professores, 3 — Torres Pinto, 2; Bancários, 4 — Hotel Eva, 2 e Escritórios, 4 — Hotelaria, 2.

O Sindicato dos Escritórios comanda a classificação com 11 pontos, seguido por 3 equipas (Tribunal, Bancários e Hotel Eva), com 10 pontos. Teixeira (Escritórios), com 6 golos, é o melhor marcador.

BASQUETEBOL

A Casa do Povo da Luz de Tavira, foi eliminada do Campeonato Distrital de Basquetebol em virtude de lhe terem sido atribuídas 2 (duas) faltas de comparação.

CICLO-CROSS

Está já elaborado o calendário de provas para a época de Ciclo-Cross, com a seguinte ordem:

5/1/80 — 1.ª Prova do Campeonato Regional.

12/1/80 — 2.ª Prova do Campeonato Regional.

19/1/80 — Troféu Restaurante «O Elegante».

27/1/80 — Campeonatos Nacionais na área da Associação de Aveiro.

As provas são destinadas às categorias de Seniores A e B e Juniores.

TÊNIS

TORNEIO NATAL PEPSI-79

Teve lugar nos courts da Alameda em Faro, nos dias 15 e 16 corrente o torneio de ténis Natal Pepsi-79. Participaram 20 ténistas vindos de várias partes do Algarve.

Um dos objectivos deste torneio foi arrancar definitivamente do Clube de Ténis de Faro, para o qual ficou designada uma comissão que ficaria responsável por oficializar o clube.

As classificações foram as seguintes:

SINGULARES: 1.º, Américo Alves (Hotel D. Pedro); 2.º, José Mendonça (C. T. Faro); 3.º, Getúlio (Hotel Balaia); 4.º, Rocha (Silves).

PARES: 1.º, Américo Alves/José Mendonça (D. Pedro); 2.º, Delfino/Abreu (C. T. Faro).

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Faz-se público que, PETRÓLEOS DE PORTUGAL, E. P. — PETROGAL pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gásóleo, com a capacidade aproximada de 18 000 litros, sítio Algoz, freguesia de Algoz, concelho de Silves, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, e 422/75 de 11 de Agosto que aprovam a Regulamentação de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, de Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 10 de Maio de 1979.

O Director de Serviços,
Mário da Silva

1117

Vende-se

Camioneta Mercedes. Caixa aberta. Tratar com António Alfredo Xavier — telef. 95142 — Vila Nova de Cacela.

1108

Mini-corrida S. Silvestre em Vila Real de Santo António

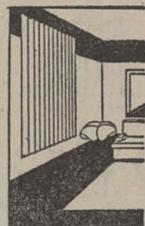
Promovida por Luís Félix da Silva e António dos Santos (móveis), vai realizar-se no dia 31 do corrente a Mini Corrida de S. Silvestre, prova inédita em Vila Real de Santo António, com o seguinte programa:

As 21 horas, mini-corrida, Partida do Snack-Bar Janelas Verdes em direcção à Rua Teófilo Braga, com uma volta à Praça Marquês de Pombal, seguindo depois à Rua 5 de Outubro e finalizando nas Janelas Verdes (meta).

As 22 horas, início da Festa-Ceia «1980 à vista». Fina esta haverá baile, fados e canções executados por alguns dos convivas.

Fazem parte desta festa 40 casais e 10 crianças pertencentes aos mesmos.

A Comissão agradece ao público o maior civismo durante a Mini-Corrida.



Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

Torneio precisa-se

Admite-se um torneio para trabalhar com máquina moderna. Entrada imediata e boa remuneração. Só interessa pessoa competente.

Para mais informações contactar «Oficinas João Maria» através do telefone 25893 da rede de Faro ou no próprio local — Vale da Amoreira — Faro.

1123

Cidadãos estrangeiros devem renovar autorizações

O Gabinete Regional do Sul do Serviço de Estrangeiros chama a atenção de todos os cidadãos residentes na área do Gabinete Regional do Sul do Serviço de Estrangeiros (Distritos de Faro e Beja) que durante os meses de Janeiro e Fevereiro próximos, devem proceder às renovações das suas autorizações de residência, não só junto da sua sede na rua Dr. José de Matos, 14 em Faro, como bem ainda através das suas delegações regionais em Vila Real de Santo António, Albufeira, Portimão, Lagos e Beja.

Na eventualidade, podem ainda os cidadãos estrangeiros recorrer às Câmaras Municipais dos concelhos onde residam, onde lhes podem ser fornecidas informações ou accionados os seus pedidos de autorização de residência.

Vende-se

1 Camião marca M. A. N. DE-95-61. Peso 13 toneladas. Comunicar pelo telefone 43086. 1133

VENDE-SE

Courela de terra nas Quatro Estradas, confrontando do Norte e Poente, com Estrada. Tratar com José António da Rosa Frederico Rosa — Cacela. 1083



Calos? CALICIDA INDIANO

alívio seguro

AVENDA NAS FARMÁCIAS

Festas Felizes no LA BORDA

DISCOTECA — BAR CABANAS DE TAVIRA

De 20 de Dezembro a 3 de Janeiro

REVEILLON-79/80

Preços especiais — Faça já a sua reserva



estude!

GANHE MAIS DINHEIRO!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA Desde 1947

Recorte o cupão e envie-o HOJE MESMO (indique um só curso)

<input type="checkbox"/> COSTURA	<input type="checkbox"/> RÁDIO. ELECTRÓNICA. TV
<input type="checkbox"/> FOTOGRAFIA	<input type="checkbox"/> DESENHO E PINTURA
<input type="checkbox"/> RELAÇÕES PÚBLICAS	<input type="checkbox"/> ELECTRICIDADE
<input type="checkbox"/> VENDAS / MARKETING	<input type="checkbox"/> INGLÊS
<input type="checkbox"/> CULTURA GERAL	<input type="checkbox"/> SECRETARIADO

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um X

GRÁTIS

Nome

Morada

Localidade

cec Alvaro Torrão * Rádio Escola

R. FERNÃO LOPES, 8 - 1096 LISBOA CODEX - TELEF. 54 31 36

1130



FELISBERTO CORREIA

— TÉCNICO DE CONTAS —
(Inscrito na D. G. C. I.)
Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A

Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal

GABINETE: Largo D. João II, 36-1.º

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Trata de todos os assuntos para as empresas

Centro Regional de Segurança Social FARO AVISO

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES EM DIVIDA À EXTINTA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS COMERCIANTES, REFERENTES AO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1/1/69 e 31/12/74

Avisam-se todos os comerciantes que deveriam ter sido inscritos na Caixa de Previdência dos Comerciantes no período compreendido entre 1 de Janeiro de 1969 e 31 de Dezembro de 1974, bem como os que, tendo sido inscritos, apresentem ainda contribuições em dívida, de que poderão regularizar a sua situação até 31/12/79.

No caso de beneficiários falecidos, a situação pode ser regularizada, igualmente até 31/12/79, pelos familiares que tenham direito a subsídios decorrentes desse falecimento.

Depois desta data não podem já ser pagas contribuições referentes aquele período (de 1/1/69 a 31/12/74) não sendo considerado para a atribuição de benefícios o tempo a que as mesmas respeitem.

Para o efeito deverá dirigir-se à Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa, Alameda D. Afonso Henriques, 82 — 1700 Codex Lisboa.

A COMISSÃO INSTALADORA 1136

Aeroportos e Navegação Aérea-EP Aeroporto de Faro

Vende-se pela melhor oferta um pavilhão pré-fabricado com as dimensões de 42x5,5 metros o qual pode ser visitado no local.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 4 de Janeiro de 1980, dirigida ao Director do Aeroporto de Faro. Aeroporto de Faro, 19 de Dezembro de 1979. 1135

Fundo de Fomento da Habitação AVISO

Distribuição de Habitações Sociais - Ex-programa CAR Concelho de Olhão

1 — Torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de 30 dias, de 2 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 1980, para atribuição, em regime de arrendamento, de 131 habitações, sendo 48 do tipo 1, 33 do tipo 2, 30 do tipo 3 e 20 do tipo 4, destinadas a desalojados dos ex-territórios ultramarinos e à generalidade da população carenciada.

2 — Este concurso far-se-á por classificação dos concorrentes, de acordo com o Regulamento dos Concursos para atribuição de habitações sociais promulgado pelo Decreto-Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto e demais legislação em vigor.

3 — Nos termos da mesma legislação, o concurso será válido por 1 ano podendo habilitar-se ao mesmo os cidadãos nacionais, maiores cujos agregados familiares auferam rendimentos que não ultrapassem os seguintes limites:

1 pessoa	18 750\$00
2 pessoas	22 500\$00
3 pessoas	28 125\$00
4 pessoas	30 000\$00
5 pessoas	33 750\$00
6 pessoas	36 000\$00
7 pessoas	39 375\$00
8 pessoas	42 000\$00

4 — De acordo com a Portaria n.º 386/77, de 25 de Junho, para os agregados que auferam rendimentos superiores a 22 500\$00 as rendas dos fogos dos tipos 1, 2, 3 e 4 são respectivamente de esc: 1 534\$00, 2 647\$00, e 2 888\$00.

Para os restantes agregados a renda será calculada em função do rendimento e número de filhos, nos termos da mesma Portaria.

5 — A área de influência do Agrupamento abrange o concelho de Olhão.

6 — Os questionários para habilitação ao concurso deverão ser obtidos na Câmara Municipal de Olhão onde se encontra afixado o «Programa do Concurso» devendo ser entregues na mesma Câmara, de 29/1 a 1 de Fevereiro p. f. depois de devidamente preenchidos e acompanhados das declarações ou certidões autenticadas dos vencimentos e rendimentos do agregado familiar.

7 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados na Câmara Municipal e no Fundo de Fomento da Habitação — Av. 5 de Outubro, 153-1.º Lisboa.

Lisboa, em 18 de Dezembro de 1979. 1134

Areias de S. João, 17-12-79.

Sr Director,

Nunca vi neste mundo que podia ser só paz e amor, tanta crueldade e maldade.

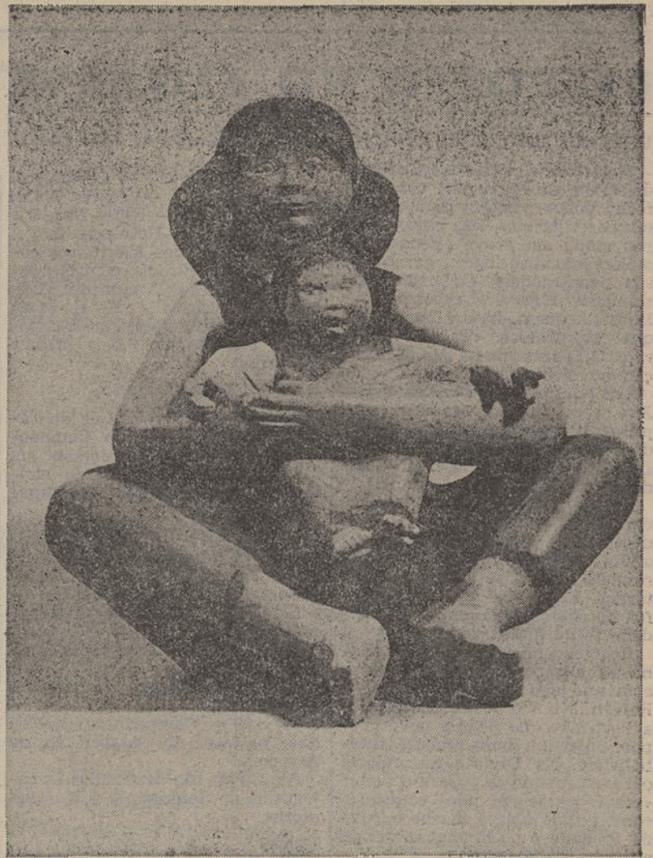
E é em meu nome e de muitas crianças que escrevo e gostava de publicassem esta minha tão modesta carta.

Presentemente estamos a atravessar uma fase terrível de insensatez humana: Pois só se vêem por aí cães, com ou sem coleiras, portadores de feridas enormes causadas por queimaduras feitas com líquidos escaldantes: Eu própria tenho verificado a falta de carinho das pessoas para com os animais.

Mas além dessas mesmas pessoas não só queimam os animais fazem crimes quase de morte; como eu vi num pobre cão, que por sinal pertencia a um dono, andar pela rua esvaindo-se em sangue, pelo facto de alguém sem coração ter-lhe cortado o sexo.

Agora pergunto se os animais não têm direito de se apelar por eles ou vamos deixar a continuação deste mundo selvagem em que vivemos continuar a agir desta forma.

Maria Celeste



MUNDO CULTURAL

ARTISTAS de Munique evitam o choque. A escultura rústica «Irmãos» na (foto) da autoria de Gise-la Fichtner é típica para a «Grande exposição de arte 1979» que expõe 991 obras de 529 artistas.

Enquanto que nos anos transactos se realizaram super-exposições provocantes, chocantes e vanguardistas no estilo da «Dokumentar» de Kassel, suscitando injúrias, insultos e mal-estares junto do público espectador, há que registar que o passado Verão as exposições se não processaram da mesma forma, com exclusão de algumas. Todos os anos esta mencionada exposição compõe-se de obras enviadas por agrupamentos artísticos como «Secession», «Neue Gruppe» e «Neue Künstler-Genossenschaft»; daí é raro encontrarem-se nomes «feitos à pressão» da cena artística alemã ocidental. No entanto a amostragem no Haus der Kunst continua a ser o barómetro evocador para a arte na

República Federal da Alemanha; o ano de 1979 parece assim ser um ano calmo.

Nesta exposição de Munique nada parece sobressair do contexto de estilos por demais conhecidos e que se situam entre o impressionismo e o construtivismo tardio. Encontram-se até representados antigos mestres como, por exemplo, Hermann Teuber, de 85 anos de idade. Esta monumental exposição volta também este ano a cumprir uma tarefa bem mais importante: a de informar criticamente reunindo artistas e compradores sem que uma galeria de arte sirva de intermediária.

Cada pessoa poderá adquirir deste modo uma obra ao alcance da sua bolsa. As obras mais baratas estão na ordem dos 100 marcos. A peça mais cara, a escultura em bronze «Balance of Life» de Bernhard Heiliger, custa no entanto 220.000 marcos alemães.

O OUTONO

por Eurico Santos Patrio

MUITO embora já tenha chovido e a temperatura tenha baixado um pouco, o tempo continua bom, agradável e a amenidade do clima é mais salutar.

Há muito que não se sentem aqueles calores excessivos que queimam a cutis, provocando depelamentos desagradáveis e até causando verdadeiras chagas provocadas pelo sol escaldante, o que é doloroso e irritante para as pessoas que se descuidam com o excesso de sol. Agora a temperatura é outra e as praias já se encontram despidas da grande avalanche humana; já não se vêem aquelas grandes filas de toldos e barracas onde os veraneantes se abrigavam do calor violento do sol; já não se ouve aquele alarido imenso de milhares de banhistas a deliciarem-se inebriados nas águas tépidas e cristalinas deste mar manso e belo, enchendo todas as praias da orla algarvia duma extraordinária alegria de vida e fraternização internacional.

Agora tudo é silencioso nestas praias quase desertas amenizadas apenas pela suavidade do clima e pelas grandes extensões are-

nosas que a baixa mar deixa a descoberto e nos inspira, ao percorrê-las, na apreciação dos seus contornos e encantos naturais onde o mar como imenso lago de prata derretida (líquida), vem molemente espalhar-se sobre a areia do seu leito. Agora sentimo-nos reviver em plena liberdade na apreciação das praias, na nudez plácida e grandiosa em toda a sua extensão, onde só o silêncio é perturbado pela rebentação das ondas a desenrolarem-se suaves e remurmurantes, vindo espreguiçar-se aos nossos pés.

Tudo é duma amplitude tão envolvente inspiradora e inebriante que nos arrasta a sonhar factos passados neste belo e idílico ambiente, recordações amorosas e de fraternização, onde tantas almas se abraçam cheias de promessas de felicidade e duma vida feliz, duma vida futura melhor compreendida onde não hajam ódios, nem traições, numa vida fraternizada no mundo onde todos possam viver na paz.

Enfim, são recordações que passam e esquecem como tudo o que a Natureza criou a face da terra. Só o que não morre e esquece é o Tempo que perdurará eternamente através dos séculos levando às gerações futuras o esquecimento dos que tanto lutaram por uma vida melhor e que jazem na vala comum ou sob a lápide branca e fria do sepulcro, a desfazerem-se em pó, cinza e nada. Mas a vida continua de gerações em gerações até ao com-

(Conclui na 3.ª página)



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, em Vila Real de Santo António. 959

A PONTA DA AREIA

UMA FESTA DE NATAL COM SABOR DIFERENTE

VILA Real de Santo António não tem visto muitas festas de Natal assim, colectivas. Tem visto algumas e certo ou iniciativas isoladas de alguns beneméritos. Também iniciativas de carácter publicitário recolheram a atenção de algumas crianças. Estamos a lembrar-nos de quando um conhecido construtor civil, hoje falido, distribuiu brinquedos a cerca de setenta ou oitenta crianças, na Praça Marquês de Pombal.

Porém, a festa realizada pela CGTP-IN no salão do Lusitano Futebol Clube, no último sábado, excedeu todas as expectativas. Cerca de 500 crianças, acompanhadas pelos pais (alguns) encheram de algazarra alegre a velha sala do clube encarnado. Vinham de todas as bandas da freguesia: Hortas, Monte Gordo, Bairro do Matadouro, do coração da vila. Eram filhos de trabalhadores das mais diferentes condições, com a mais diversa educação.

Juntaram-se ali, fraternalmente, para comemorar a passagem de mais um Natal, no confronto com a cultura que lhes foi levada pelos seus amigos. Os núcleos de Pioneiros de Portugal, de Vila Real de Santo António, Monte Gordo e Hortas, ofereceram um espectáculo composto de teatro infantil, palhaços e canções, enquanto alguns adultos cantaram canções infantis.

A pequenada ouviu com muita atenção todo o espectáculo, apesar de alguns, mais apressados, não resistirem à tentação de caminhar para junto das mesas que, ao fundo da sala, expunham um modesto lanche.

As crianças puderam ouvir algumas palavras relativas ao seu ano, lidas por uma representante do movimento sindical unitário, palavras que continham, também, algumas advertências aos adultos.

Quando se deu o «toque» para o lanche, foi ver a alegria e algarviada da pequenada, a sua «loucuras» em torno da distribuição dos balões coloridos (que enchiam com quanta força tinham), o afã de comer mais e melhor, como se nunca tivessem comido. Galatos filhos dos mais pobres trabalhadores saboreavam com gosto aquele «presente», com a barriguinha mais consolada, neste Natal de 1979 em que uma pequena festa lhes trouxe uma centelha de alegria.

Assembleia geral no Circulo Cultural do Algarve

REALIZA-SE hoje, às 20 horas e 30m a Assembleia Geral do Circulo Cultural do Algarve, em reunião ordinária, para apreciação e cotação do relatório e contas da gerência de 1979 e eleição dos novos corpos sociais, para o ano de 1980.

FARO em notícia

POSSE DA COMISSÃO DE SEGURANÇA SOCIAL NO ALGARVE

No Governo Civil de Faro e sob a presidência do dr. Almeida Carrapato (Chefe do Distrito) foi empossada a Comissão Instaladora da Comissão Instaladora da Comissão Distrital de Segurança Social que congregará todos os serviços ligados ao sector, no Algarve. Constituem-na o dr. Jorge Simões, José da Silva Marques e Ricardo Candeias Neto.

Entra-se assim em mais um degrau na regionalização e descentralização administrativa da segurança, social, após um período de intenso trabalho realizado pela Comissão de Planeamento e Consulta.

De entre os propósitos da comissão ora empossada figura o aproveitamento do edifício do Hospital Distrital, junto ao Jardim Manuel Bivar, para instalação de um lar de terceira idade, quando da sua desocupação total.

«CHAROLAS» NO MONTENEGRO (FARO)

Promovido pelo Clube Desportivo do Montenegro, realiza-se, nesta localidade dos arredores de Faro, o tradicional «Combate ou Concurso de Charolas».

A manifestação, de alto interes-

Feito o balanço, quem lá esteve saiu a dizer: «para as crianças, Vila Real nunca viu uma festa assim!»

DEMORAS NOS CTT

Várias pessoas se nos têm dirigido com queixas acerca do modo de funcionamento dos CTT de Vila Real de Santo António, durante a hora do almoço. Ora é sabido que é precisamente durante essa hora e à tarde, depois das 18 horas, que se regista o maior movimento de utentes dos serviços de correios.

Acontece que, normalmente, não se encontram do outro lado do balcão o número de funcionários suficientes para atender o público com a eficiência e rapidez necessárias a quem dispõe de pouco tempo para perder, pelas muitas tarefas que tem para desempenhar nesses lapsos de tempo.

Pensamos que com um estudo atento deste problema se poderia minorar este inconveniente, de forma a melhor servir o público, tanto mais que, segundo acreditamos saber, se relaciona com problemas de carácter burocrático, relativos a questões de funcionamento interno.

Assim se contribuiria para uma melhor imagem do serviço, reforçando o prestígio da instituição, tanto mais que, durante o Verão, muita gente nos visita que não pode atear-se a demoras, apesar de se encontrar com aquilo a que chamamos «todo o tempo do mundo...».

JÁ ESTÃO APURADAS AS 27 CANÇÕES PARA O FESTIVAL DA RTP

UM júri constituído por José Nuno Martins, Pedro Bandeira Freire, Rogério Bracinha, António Macedo, Jorge Costa Pinto e João David Nunes, apurou 27 das 419 canções enviadas para o Festival RTP da Canção. Os nomes das canções e dos respectivos autores e compositores foram já divulgados pela RTP, estando marcada para hoje a primeira reunião de trabalho entre a organização do festival e os autores das canções.

Autores e compositores procedem já à designação dos intérpretes que se apresentarão nas três eliminatórias do festival e dos orquestradores.

Também as editoras discográficas a que autores e intérpretes se encontram ligados se preparam para, nos próximos dois meses, serem as suas máquinas de produção e promoção em funcionamento.

As 27 canções apuradas serão apresentadas em três eliminató-

Abolido tecto salarial

A CONTRATAÇÃO colectiva deixou de estar submetida ao tecto salarial.

O «Diário da República» publicou o Decreto-Lei que revoga as disposições legais que obrigavam os contratos a respeitar aumentos mínimos.

Nas empresas públicas, de acordo com a nova lei, o limite máximo dos aumentos permitidos «será fixado por Portaria conjunta dos ministros das Finanças, Coordenação Económica e do Plano, do Trabalho e da Tutela».

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

MENSAGEM DE NATAL DO CONSELHO DA REVOLUÇÃO

CABE AO POVO DAR VIDA À LIBERDADE

NA mensagem de Natal que dirigiu aos portugueses, o Conselho da Revolução, salientou que «chamado a decidir sobre o seu futuro, caberá ao povo português dar corpo e vida às suas mais nobres aspirações — a liberdade, o progresso, a justiça social». Na oportunidade o Conselho da Revolução lembra aos portugueses a importância do próximo ano de 1980 que assinala o

percurso final do período de transição que qualifica como «extremamente importante».

«A época natalícia que se vive é, talvez, o momento mais adequado para que os portugueses procurem, dentro de si mesmos, os sentimentos de fraternidade propiciadores de uma mais ponderada aproximação com a realidade que os rodeia» — afirma-se ainda na mensagem do CR que não deixa de relevar o significado das comemorações do Ano Internacional da Criança e fazer um balanço sobre o país, de que salientamos: «No país onde as dificuldades não só materiais continuam a fustigar os portugueses, deram-se passos importantes na consolidação da democracia, objectivo primordial da Revolução de Abril».

O que vai pelo mundo é também objecto de análise, por força sintética, da mensagem do CR: «Se, à escala mundial as dificuldades que envolvem o futuro são inúmeras, os obstáculos que se erguem ao bem estar da humanidade são grandes, nem por isso diminui o empenho dos homens de boa vontade em criar um mundo diferente».

E referindo-se a ele próprio afirma que «procurou desempenhar serenamente as suas missões constitucionais, contribuindo como lhe competia para assegurar o regular funcionamento das instituições democráticas. Continuará a fazê-lo de forma igualmente serena e firme, sem quebra do respeito devido à Constituição, certo como está que isso representa, além de honrar um compromisso, a sua quota parte na construção de um futuro melhor que se deseja para todos os portugueses».

O Conselho da Revolução é ouvido em parecer sobre a nomeação ou exoneração dos primeiros-ministros e tem, à luz da Constituição de 1976, poderes legislativos em matéria militar, sendo garante da constitucionalidade dos diplomas aprovados na Assembleia da República. A sua vigência está prevista até ao fim da I Legislatura que termina em Outubro de 1980, caso os partidos com assento na Assembleia, a eleger nessa data, não entendam o contrário.

rias. Em cada uma delas serão classificadas três para a final. A vencedora será apresentada em Haia, no dia 19 de Abril, no Festival da Eurovisão.

As canções apuradas são as seguintes: «Música Portuguesa» e «Música Suave», de Fernando Guerra e João Henrique; «Razão de Ser», de Fernando Guerra; «Concerto Maior» e «Agosto em Lisboa», de Manuel José Soares e Mário Contumélias; «Canção Doce e Era», de Pedro Brito e Tó-Zé Brito; «Ao pé de ti» e «Cega-Rega», de Paulo de Carvalho; «Nada a Perder» e «Rotina», de Hélder Fernandes; «Um Girassol no Olhar», de Carlos Alberto Vidal e A. Tavares Teles; «Cantiga de Amor», de Jorge Pinto e Edmundo Falé; «Voltei», de Carlos Paião; «Um Abraço, Mais Nada», de Nuno Gomes dos Santos; «Amor Quase Louco», de Humberto Ruaz e Joaquim Pessoa; «Made in Portugal», de Armando Gama e Cristina Kopke; «Self-Made-Man», de Pedro Osório; «Pouco Mais», de Rui Serôdio e Maria Manuel da Silva; «Alegria em Mi Maior», de Carlos Mendes e José Jorge Letria; «Fugi de Ti», de Ondina Veloso e Eduardo Nobre; «Ai, Ai, Tão, Tão», de Luís de Freitas e António Pinho; «Página em Branco», de António Branco e Gustavo Sequeira; «Que Ninguém Te Dê Nome», de Samuel e Manuel Branco; «Mensagem de Paz e Amor», de Licínio França; «Meu Grande Amor», de José Cid e «Lição de Português», de Luis Pedro Fonseca e António Sala.

Exposição de pintura no Balaia Albufeira

Na Galeria do Hotel da Balaia, foi inaugurada uma exposição de pintura da artista Anita Abbott.

Residente desde há algum tempo em Portugal, a artista é diplomada por várias Academias de Belas Artes.

Trabalhos seus de pintura e escultura figuram em várias colecções particulares e públicas nos Estados Unidos, Canadá e Europa.

Vende-se

2.ª andar, com 4 assoalhadas, 2 casas de banho, despensa e marquise, em Vila Real de Santo António. Informa telef. 24631 — Beja. 1092

se etnográfico e própria da quadra natalícia, terá lugar no dia 1 de Janeiro (3.ª feira), com início pelas 21 horas, no recinto desportivo de Montenegro.

As charolas são grupos corais e musicais masculinos que percorrem as várias localidades entoando cânticos em louvor do Deus Menino e que se reúnem depois para um despique entre si.

FISCALIZAÇÃO DO TRANSITO RODOVIÁRIO NO ALGARVE

No decurso do mês de Novembro, a PSP detectou 379 infracções ao disposto no Código da Estrada na zona do Algarve.

O maior número de transgressões foi por desobediência à sinalização tendo-se registado 124 infracções.

Foram detidos dois indivíduos por condução ilegal e apreendida uma viatura.

Exposição de pintura em Albufeira

NO Hotel Sol e Mar, em Albufeira, estará patente, até 5 de Janeiro, uma exposição de pintura clássica e impressionista do pintor Alvaro Motta e Sousa.